

Art. 160. Os peritos elaborarão o laudo pericial, onde descreverão minuciosamente o que examinarem, e responderão aos quesitos formulados.

Parágrafo único. O laudo pericial será elaborado no prazo máximo de 10 dias, podendo este prazo ser prorrogado, em casos excepcionais, a requerimento dos peritos.

Art. 161. O exame de corpo de delito poderá ser feito em qualquer dia e a qualquer hora.

Art. 162. A autópsia será feita pelo menos seis horas depois do óbito, salvo se os peritos, pela evidência dos sinais de morte, julgarem que possa ser feita antes daquele prazo, o que declararão no auto.

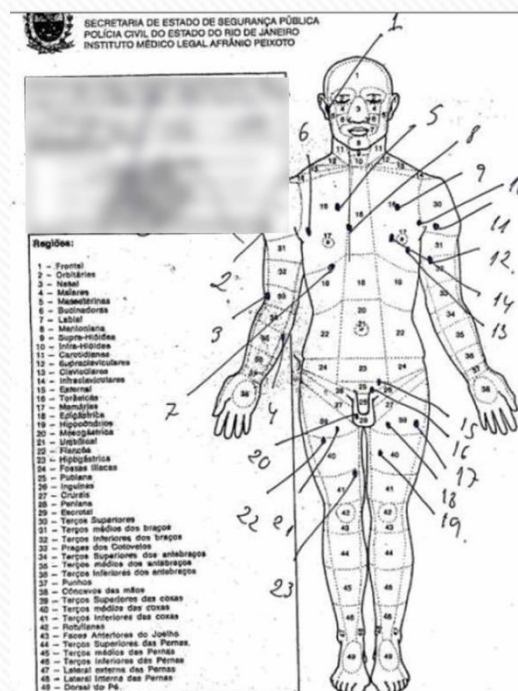
Parágrafo único. Nos casos de morte violenta, bastará o simples exame externo do cadáver, quando não houver infração penal que apurar, ou quando as lesões externas permitirem precisar a causa da morte e não houver necessidade de exame interno para a verificação de alguma circunstância relevante.

Art. 163. Em caso de exumação para exame cadavérico, a autoridade providenciará para que, em dia e hora previamente marcados, se realize a diligência, da qual se lavrará auto circunstanciado.

Parágrafo único. O administrador de cemitério público ou particular indicará o lugar da sepultura, sob pena de desobediência. No caso de recusa ou de falta de quem indique a sepultura, ou de encontrar-se o cadáver em lugar não destinado a inumações, a autoridade procederá às pesquisas necessárias, o que tudo constará do auto.

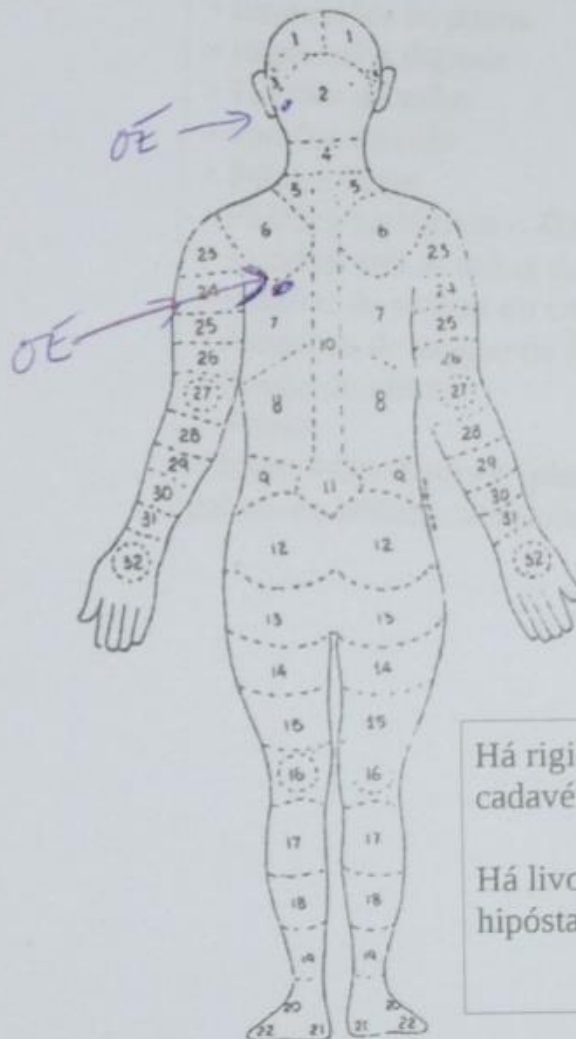
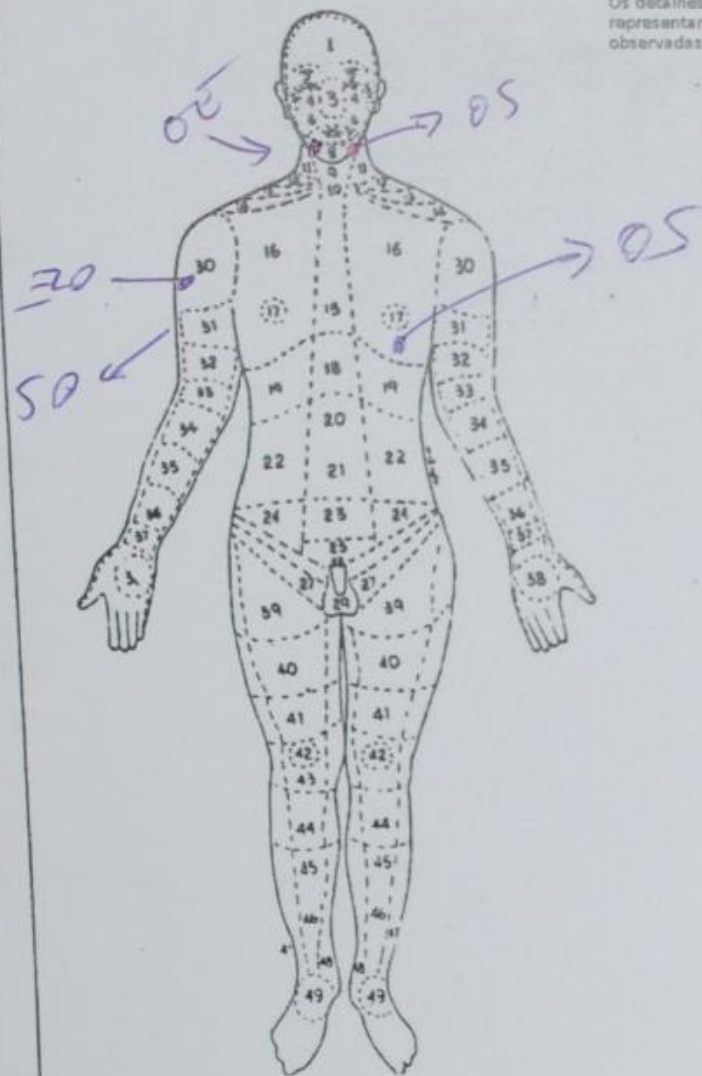
Art. 164. Os cadáveres serão sempre fotografados na posição em que forem encontrados, bem como, na medida do possível, todas as lesões externas e vestígios deixados no local do crime.

Art. 165. Para representar as lesões encontradas no cadáver, os peritos, quando possível, juntarão ao laudo do exame provas fotográficas, esquemas ou desenhos, devidamente rubricados.



ESQUEMA DE LESÕES

Os detalhes em vermelho
representam as lesões
observadas

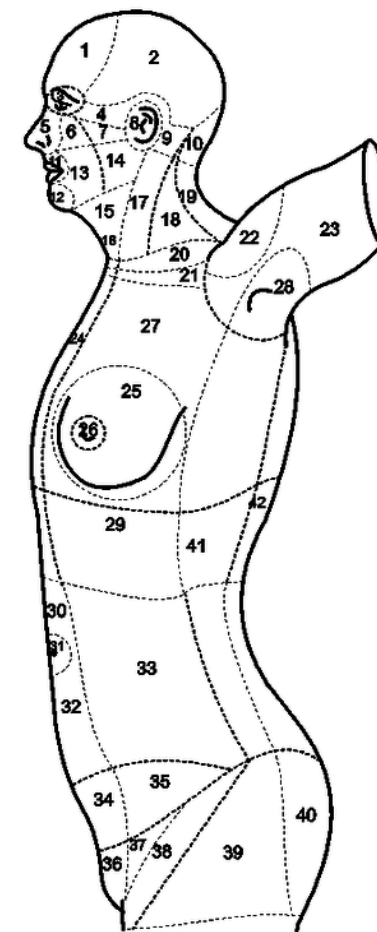


Há rigidez
cadavérica?

Há livores de
hipóstase?

Gráfico N.:

Lauda N.:
Periciando:
Data:
Perito(s):



REGIÕES

- 1 - Frontal
- 2 - Parietal
- 3 - Orbitária
- 4 - Temporal
- 5 - Nasal
- 6 - Malar
- 7 - Zigomática
- 8 - Auricular
- 9 - Mastóidea
- 10 - Occipital
- 11 - Labial
- 12 - Mentoniana
- 13 - Buccinadora
- 14 - Masseterina
- 15 - Supra-hióidea
- 16 - Infra-hióidea
- 17 - Carotídea
- 18 - Suprascavicular
- 19 - Nuca
- 20 - Clavicular
- 21 - Infraclavicular
- 22 - Deltóidea
- 23 - Tórax superior do braço
- 24 - Externa
- 25 - Mamária
- 26 - Mamilar
- 27 - Torácica
- 28 - Córneo axilar
- 29 - Hipocôndrio
- 30 - Epigástrica
- 31 - Umbilical
- 32 - Mesogástrica
- 33 - Flanco
- 34 - Hipogástrica
- 35 - Fossa ilíaca
- 36 - Pubiana
- 37 - Inguinal
- 38 - Crural
- 39 - Ilíaca
- 40 - Glútea
- 41 - Linha axilar anterior
- 42 - Linha axilar posterior

Art. 166. Havendo dúvida sobre a identidade do cadáver exumado, proceder-se-á ao reconhecimento pelo Instituto de Identificação e Estatística ou repartição congênere ou pela inquirição de testemunhas, lavrando-se auto de reconhecimento e de identidade, no qual se descreverá o cadáver, com todos os sinais e indicações.

Parágrafo único. Em qualquer caso, serão arrecadados e autenticados todos os objetos encontrados, que possam ser úteis para a identificação do cadáver.

Art. 167. Não sendo possível o exame de corpo de delito, por haverem desaparecido os vestígios, a prova testemunhal poderá suprir-lhe a falta.